

---

**ESTADO DE RONDÔNIA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO**

---

**SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMI**  
**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE**  
**DEFESA DO MEIO AMBIENTE – COMDEMA**

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE – COMDEMA, aos 29 (vinte e nove) dias do mês de Março do ano de 2019 (dois mil e dezenove), às nove horas, na sala de reunião da Secretaria Municipal de Integração (Semi) e através da Subsecretaria de Meio Ambiente – SEMA, reuniu-se o Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente – COMDEMA, sob presidência do Senhor ROBSON DAMASCENO SILVA JUNIOR, com a presença dos seguintes conselheiros: Luiz Cláudio Tamborin Júnior – representante da SEMAGRIC; Neirlene dos Santos Silva Reimann - representante da SEMFAZ; Francieli de Jesus Dias - representante da SEMUSA; José Carlos Coutinho – representante da SEDAM; Thiago Castro de Oliveira – representante do CREA; José Lourenço da Silva – representante da CATANORTE; Elias Correa Alves e Elizabete Ribeiro Rodrigues – representantes da RAIZ NATIVA; Rosalva Ferreira da Silva – FECOMERCIO; Joana Joanora das Neves e José Soares de Souza – representantes da CDL; Paulo Moreira – representante do SIMPI; Registraram-se as seguintes ausências: José Zacarias Santos – representante da SEMED; Matheus das Neves Moura - representante da SEMPOG; Jorge Ferreira Lopes – representante da ASMOCUN; Deborah Monteiro dos Santos – representante da KANINDÉ; Isabela Esteves Cury Coutinho – representante da UNIR; Ana Cristina Ramos de Souza – representante da SÃO LUCAS e Dyego Alves de Melo – representante da ACEP, os quais não justificaram suas ausências. O Presidente Titular do COMDEMA, Sr. Robson Damasceno Silva Júnior, cumprimentou os presentes, em nome da Prefeitura de Porto Velho o Conselho Municipal de Meio Ambiente, damos as boas vindas aos Conselheiros na primeira reunião do ano de 2019, do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente nosso COMDEMA. Estamos com a primeira reunião compondo com mais Conselheiros, então o presidente solicitou para que todos se apresentassem. Objetivou-se que todos pudessem verificar quem são as pessoas que compõem o Conselho sendo que alguns faltaram, verificou-se primeiramente se havia quórum para iniciar a reunião sendo constatado que sim, então todos os Conselheiros se apresentaram iniciando pelo Presidente do Conselho Sr. Robson Damasceno Silva Júnior como Secretario Municipal de Integração e Subsecretario de Meio Ambiente e por ser Subsecretario é Presidente do Conselho e convidou a mim, Sra. Cristiane Patricia Hurtado Madueno, para que secretariasse os trabalhos. Dando início, o Senhor Presidente pedira para todos os Conselheiros fizessem uso da palavra e se apresentassem aos demais Conselheiros tendo em vista haver 04 (quatro) novos Conselheiros em face a aprovação da Lei Complementar nº 733 de 17 de agosto de 2018 e assim sendo seguidamente apresentaram-se os Conselheiros Elias Correa Alves e Elizabete Ribeiro Rodrigues – representantes da RAIZ NATIVA os quais informaram que se encontram no Conselho desde 2010; a Conselheira Rosalva Ferreira, informou que representa a FECOMERCIO a partir deste biênio e neste momento o Presidente fez um adendo parabenizando a FECOMERCIO que comemora este ano 36 anos de sua fundação e de atividades em nosso Estado parabenizando a todos os membros pelo trabalho que vem fazendo toda a Diretoria; a Conselheira Neirlene apresentou-se informando que se encontra no Conselho há um ano sendo que agora esta como Suplente; a Conselheira Joana Joanora informou que esta iniciando neste biênio como Conselheira para poder contribuir com a classe no Conselho, neste momento o Presidente faz um novo adendo aproveitando a apresentação da CDL e já convidando aos

Conselheiros que seja composta uma Pre-Comissão informando que por determinação do Prefeito Dr. Hildon se efetue pela segunda vez redução das taxas de Licenciamento Ambiental informando que a Secretaria já se encontra finalizando uma Minuta de Lei reduzindo as taxas requerendo a contribuição dos Conselheiros para aprovarem que nossos munícipes possam entrar com mais empreendimentos no Município de Porto Velho e provando que não e aumentando as taxas altas que vai ajudar o Município arrecadar explicando que já houve redução uma vez e mesmo assim triplicamos o recurso do fundo recebemos o fundo com R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil), hoje superávit nos cumprimos a meta de arrecadação em superávit aproximadamente em R\$ 2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos) para utilizar esse ano provando mais uma vez que reduzindo também podemos trazer o munícipe para a regularidade; o Sr. Adonildo Menezes de Lima se apresentou como representante da Associação Rondoniense dos Engenheiros Ambientais e pleiteando uma cadeira no Conselho Municipal de Meio Ambiente o que será posteriormente colocado em pauta; o Conselheiro Geraldo da SEDAM apresentou-se como analista afirmando que esta no Conselho para contribuir com o Conselho, sendo feito um adendo pelo Presidente parabenizando o Conselheiro por essa vitória na SEDAM e dando as boas vindas ao Conselheiro José Coutinho; o Conselheiro José Lourenço apresentou-se como titular da CATANORTE; o Conselheiro Luiz Claudio Tamborim Júnior, apresentou-se representando a SEMAGRIC; o Conselheiro Francilei de Jesus Dias, apresentou-se como representante da SEMUSA; o Conselheiro Paulo Moreira apresentou-se como representante do SIMPI, elogiando o trabalho da Secretaria de Meio Ambiente pelo excelente trabalho que vem fazendo e que pretende contribuir no que for possível perante o Conselho; nesse momento o Presidente pede dos Conselheiros para que não haja conversas paralelas porque a reunião e feita no modo de metodologia de gravação para que possa ser feita a ata, nesse momento o ex Conselheiro Moises do CREA informou que não faz mais parte do Conselho recebendo os agradecimentos do Presidente pelos trabalhos prestados perante o Conselho, apresentando o Sr. Thiago como o novo Conselheiro Titular do CREA no biênio 2019/2020, informando o Conselheiro Thiago que faz parte do Conselho do CREA de Rondônia a 04 anos foi Vice-Presidente do CREA , coordenou a Comissão de renovação de peso o ano passado como Diretor Financeiro e este ano coordenou a Câmara Regional de Agronomia na qual foi indicado para fazer parte do Conselho Municipal de Meio Ambiente também faz parte da Câmara especializada no Meio Ambiente, da Câmara a qual tem engenheiros agrônomo florestal e ambiental esperando fazer uma politica seria perante o Conselho e também flexibilizando e ajudando o setor produtivo para que possa desenvolver o Município e o Estado e também informando que faz parte do Conselho Estadual dos Recursos Hídricos; apresentou-se Alexandra Barbosa Pinto que auxilia nos trabalhos do COMDEMA; apresentou-se o Diretor da ASTEC João Pedro Rodrigues; apresentou-se Cristiane Patricia Hurtado Madueno como Secretaria do COMDEMA informando que se encontra a disposição para quaisquer dúvidas dos Conselheiros com relação aos processos do COMDEMA e outras informações apresentou-se finalmente Adirleide Dias dos Santos a Diretora do Departamento de Gestão de Políticas Públicas Ambientais e Mudanças Climáticas. Apos as apresentações neste momento o Presidente do COMDEMA apresentou a pauta com a seguinte ordem do dia: Aprovação da Pauta; Distribuição de Processos; Leitura de Processos; análise da Minuta do Plano de Educação Ambiental; apresentação dos novos Membros; análise de requerimentos e como Tema livre pedindo nesse momento que a pauta fique modificada para que o terceiro ano consecutivo a secretaria apresente ao COMDEMA, como esta previsto na Lei Complementar nº 138/01 como vai se aplicar os recursos financeiros para o ano de 2019, então pelo terceiro ano consecutivo João Pedro vai apresentar o orçamento para iniciar como inclusão para apresentação de análise e aprovação dos investimentos que nos temos para a SEMA para o ano de 2019 chamando o Diretor da SEMI dando o bom dia o diretor João Pedro informou estou como Diretor do Departamento administrativo Planejamento e de finanças informando

que a secretaria se encontra dividida em 05 (cinco) Departamentos sendo Departamento de Licenciamento Ambiental, Departamento de Fiscalização e Monitoramento, Departamento de Gestão de Políticas Públicas Ambientais e Mudanças Climáticas e Departamento de Proteção e Conservação Ambiental e Departamento os Senhores se encontram com o orçamento de 2019 só para lembrar nosso orçamento para 2018 foi de R\$1.782.000,00 tivemos um superávit aproximadamente de R\$ 800.000,00 e nos finalizamos o ano de 2018 em R\$ 2.600.000,00 e agora no ano de 2019 nos temos um programa de Desenvolvimento Econômico Sustentável com 09 atividades que esta na Lei esta na LOA como inclusão e apresentação o orçamento e dividido em PEAS, as despesas em Códigos, os Serviços em Investimentos que é o Patrimônio pedindo para observarem na última folha o Recurso do Fundo que inclui Taxas esta previsto em R\$ 2.570.000,00 o Município na fonte 100, colocou no Fundo R\$ 1.000.029,00 ou seja esse ano nos estamos iniciando com R\$ 3.242.000,00 com a previsão de um superávit de mais ou menos R\$ 2.600.000,00 e chegamos no final de 2018 este ano nos estamos iniciando com R\$ 3.242.000,00 com a previsão de um superávit de R\$ 1.500.000,00 a R\$ 1.800.000,00 nos esperamos chegar esse final de ano em R\$ 5.000.000,00 informa o Diretor que temos despesas com projetos e ações temos o Programa cuidando de Porto Velho e dentro desse programa temos 09 atividades dando como exemplo na pagina 02 o programa de proteção ambiental promover o desenvolvimento sendo que o orçamento e dividido em PEAS em ações sociais e serviços patrimoniais como se verifica na ultima folha nesse momento o Presidente faz uso da palavra explicando aos Conselheiros que temos duas ações que se encontram há mais de 10 anos, sendo uma pelo Tribunal de Contas com relação as Queimadas e outra com o Ministério Público com relação aos Animais de Rua no que se refere aos cachorros e gatos que será sob os cuidados da Brigada Municipal cuja será a abertura na sexta feira 05 de abril informando que esse trabalho já vem sendo realizado com aquisição de 04 carros caminhonetes caminhão pipa para evitar o fogo sendo contratado este ano 30 Bombeiros Civis para o combate inclusive informando aos Conselheiros que a brigada combateu em igualdade com os Bombeiros militares assim como também combatemos com relação aos animais como capivaras com atendimento médico veterinário com dois veterinários que se encontram lotados na SEMA pedindo a palavra o Conselheiro Paulo da SIMPI questionando sob os animais fora os cachorros e gatos explicando o Presidente que o ano passado inclusive nos atendemos até cavalos e este ano como ainda não estamos na época das queimadas estaremos realizando o combate com relação aos animais de rua realizando castrações e cuidados referente a atendimentos médicos referente a atropelamentos sendo estes animais levados ao Hospital Veterinário da FIMCA com o qual a SEMA tem uma compensação ambiental onde a SEMA pode castrar até 1.000 animais através de fichas que são entregues na SEMA para controle e quando houver necessidade de atendimento médico com relação de Zoonose refere-se aos cuidados do Centro de Controle de Zoonose, dando continuidade o Diretor da ASTEC explanou com relação a despesa do Projeto cuidando de Porto Velho nesse momento a Conselheira Rosalva da FECOMERCIO questionou referente a qualidade do Meio Ambiente no que se refere ao Selo Verde, sendo explicado pelo Presidente que são ações ligadas diretamente ao Licenciamento Ambiental dos empreendimentos que se encontram sustentáveis ao Município explicando que o Selo Verde são aqueles empreendimentos medidores que vão receber o selo verde que no futuro culminará com descontos projeto inclusive que tramitou na Câmara por um Vereador que o Prefeito Vetou sob orientação da PGM porque não poderia ter sido ele o para propor esse incentivo para os empreendimentos informando o Presidente que para resolver o impasse se dará entrada através do Vereador Júnior em concordância com o Prefeito e o Prefeito ira propor agora com a o selo verde são aqueles empreendimentos que agora temos um banco de dados digital que agora conseguimos chegar o licenciamento quase 100 % (cem por cento), *on line* saber quantos processos temos na Secretaria porque quando chegamos na SEMA em 2017, tinha mais de 10.000 processos

iniciamos a reforma porque estávamos em um prédio sem condições tendo os processos embaixo de chuveiros outros sumidos sendo que agora estamos diminuindo o papel e colocando na forma digital simplificando o licenciamento nos queríamos a dispensa do licenciamento com a votação dos senhores Conselheiros aqui criamos a Licença Ambiental por Declaração LAD nesse momento o Presidente informa que todas as LADS na nova lei estão dispensadas, e só informar que se estiver na rede SIM toda a documentação só paga a taxa de Meio Ambiente que gerara uma nova dinâmica o que precisamos e monitoramento para poder punir se houver erro devido a multa e sim pelo aumento de monitoramento, solicitando relatório o Conselheiro Paulo faz uso da palavra e faz questão de que haja monitoramento para fiscalizar que é aprovado por todos o Conselheiro do CREA Thiago do CREA fez uso da palavra pedindo que a LAD pode gerar uma flexibilização rapidez nos processos de licenciamento monitoramento mas que ela seja sempre vinculada a LAD a um profissional e não deixar por um procedimento administrativo que isso ajuda até no setor de fiscalização porque um profissional que se responsabiliza pela declaração daquela atividade ele automaticamente vai estar sendo fiscalizado não só pela SEMA como também pelo seu Conselho de origem até pelo um contador que faz a declaração será também fiscalizado pelo seu Conselho entendendo o Conselheiro que a LAD pode gerar uma flexibilização mas que ela seja sempre vinculada a um documento profissional para que a gente possa ajudar o Município a fiscalizar informando o Presidente que esses argumentos se encontram inseridas na Minuta da Lei porque as taxas serão baixadas quanto ao profissional terá que demonstrar a nota fiscal de serviço para entrar no ISS do Município da arrecadação na Lei o Conselheiro ainda questiona o item de Projeto de Atividade para que tenha a aprovação questionando como foi feita essa aprovação de R\$ 120.000,00 o Presidente informa que para manutenção dos veículos foi este valor citado que foi usado, pois a frota de veículos aumentou e foi renovada devido a necessidade e que a frota quando tomamos posse em 2017 tinha apenas um veículo, hoje em dia há 16 carros, sendo ele 4 caminhões, 5 tratores, entre outros. O conselheiro fez este questionamento pois achou um valor baixo devido as fiscalizações terem um custo alto. Dentro da ação SELO VERDE foi colocado R\$ 270.000,00 no qual R\$. 120.000,00 é para o programa cuidando de Porto Velho, e R\$. 150.000,00 é para material de consumo necessários no dia a dia para cumprir a ação, entende-se que com esse orçamento atingiu-se quase 80% acima do de 2018 e com previsão de R\$. 4.500.000,00 a R\$.5.000.000,00, e a conta atualmente está aproximadamente com R\$. 2.200.000,00 do Fundo, o Presidente nesse momento se manifesta em cumprimento ao Art.31, VIII, da Lei nº 138/2001, dizendo que é atribuição do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente, aprovar o orçamento da secretaria e utilização dos recursos, que agora pedimos a aprovação de vocês nesse momento, se não houver mais uma outra consideração pelos Senhores Conselheiros senhores então aqueles que aprovam o orçamento em cumprimento ao Art.31, VIII, da Lei nº 138/2001, mantenham-se como estão, logo então aprovado o orçamento para o ano de 2019, nesse momento o Diretor da ASTEC informa que houve a aplicação do recurso de R\$. 108.000,00 recebido do Ministério do Meio Ambiente foi votado em 2015 pela outra gestão da secretaria a compra de dois veículos e foi conseguido a compra só na atual gestão, fazendo assim então a prestação de contas ao conselho, para que se possa receber os outros recursos solicitados. Incorporados ao município estes dois veículos uma Strada e um Saveiro que estão servindo no Parque Natural sendo eles já de muito serviço ao parque, sendo apenas necessário a aprovação do atual conselho da utilização deste recurso do serviço florestal brasileiro para com os veículos que estão sendo utilizados do processo 1601088/2017, adquiridos os veículos custando no total R\$ 114.490,00 sendo complementado o valor pela Secretaria, precisando da aprovação dos senhores toda plotada com os logotipos do Município de Porto Velho colocado em votação o Presidente pede a aqueles que aprovem se mantenham como estão, logo aprovado pelo COMDEMA. A SEMA está com uma inovação que é o próprio site [www.sema.portovelho.ro.gov.br](http://www.sema.portovelho.ro.gov.br), que contém todo o histórico e

relatórios de monitoramentos, já há on-line os planejamentos feitos pela secretaria desde 2017, há também informações sobre cada setor sobre qual sua função, há também informações sobre o conselho, ou seja a secretaria está inovando e melhorando cada vez mais para que talvez outra gestão entre e dê continuidade, para que não seja todo um trabalho jogado fora. Uma das grandes inovações realizadas é que quando as pessoas solicitam a retirada de alguma árvore é feita uma contra-proposta para que essa pessoa compre 10 mudas e deixe no parque natural, ou seja uma compensação de acordo com a lei. 543/2015, foi selado um acordo de compensação com uma empresa, para levar internet ilimitada para o Parque Natural, para que assim todos os municípios tenham acesso as redes mesmo no Parque. Outro projeto que estará sendo realizado para instalar no Parque Natural é a Casa do Índio, trazendo assim mais um ambiente de informações para que as pessoas conheçam mais da cultura do indígena. Além destes projetos há também um projeto de asfaltamento da via que esta localizada dentro do parque, para que haja mais espaço para que as pessoas possam levar bicicletas, carrinhos artesanais ou seja um espaço a mais para o entretenimento dentro do parque. Uma novidade é que o Parque Natural será a primeira unidade pública auto-suficiente em energia, economizando assim o gasto de energia elétrica. Há uma observação feita que no parque há o viveiro de plantas, porém não deveria estar sendo dentro do parque, pelo motivo do parque ser uma unidade de conservação de uso restrito, já há um acordo com um local próximo ao parque para que seja transferido, e com esse espaço livre previsto para 2020 a ampliação da usina fotovoltaica que trará a energia solar que com isso poderá ser levado para outros órgãos público a energia solar que fará um bem melhor ao meio ambiente e assim cortando gastos de energia elétrica. Outra informação aos Conselheiros que também esta sendo feito com relação ao viveiro que estaremos recebendo uma área onde será transferido o viveiro para uso pela Prefeitura Municipal, após as devidas informações o Presidente deu uso da palavra a Diretora de Educação Ambiental referente ao Plano Municipal do Município argumentando a Diretora que o Plano de Educação Ambiental que vem sendo estendido durante 11 anos não sendo aprovado pelo conselho do Plano Municipal de Educação Ambiental, com a palavra a diretora do departamento, informou que foi verificado junto a PGM que não havia históricos sobre o plano de educação ambiental que é desde 2011, na atual gestão foi refeito o processo buscando informações para que o projeto volte a ser citado nas pautas do conselho, para que possa ser realizado este projeto, sendo revisado o plano e analisando nos dias de hoje e projetos atuais, houve uma confusão de minutas no processo e divergências em alguns textos, mas com a correção e renovação foi proposto assim então que o conselho analise o processo para que este volte a entrar em pauta. A Diretora informou ao Conselho que a educação ambiental atingiu uma marca de 7.000 alunos no mês da água trazendo informações e atendimentos aos alunos. Houve também o uso de interações lúdicas como o de fantoche que os servidores realizaram cursos para a própria criação do objeto levando mais interatividade com os alunos. Há um projeto de nome Escola mais sustentável, que terá como objetivo de auxiliar o professor para que tenha uma metodologia mais dinâmica dentro de sala de aula, ajudando a ampliar e melhorar os conhecimentos dos alunos, sendo aprovado pelos professores que esses conhecimentos ampliam o desenvolvimento dos alunos, ficando definido que a Conselheira deverá apresentar o Parecer para ser analisado em reunião do Conselho para a aprovação o qual será enviado a cada um dos conselheiros para aprovação. O presidente trouxe em pauta para a votação da retirada da ASMOCUM do conselho, pois não vem comparecendo as reuniões desde 2017 e intimar o representante da AREA, com o objetivo de que defenda o porquê desta associação participar do conselho municipal. Logo foi votado pelos conselheiros a confirmação da retirada da ASMOCUM, sendo colocado em votação para retirada da ASMOCUM pedindo Presidente de aqueles que aprovam a retirada se mantenham como estão sendo aprovada a retirada da ASMOCUM e dada a palavra para o representante da AREA, em vista do ofício recebido pela AREA que explanou o interesse da classe em ser aprovado seu ingresso no

COMDEMA como atuante na área ambiental, para somar como entidade e contribuir com a parte ambiental pedindo a palavra o Conselheiro Thiago do CREA, que argumentou que é importante seu ingresso que inclusive contribuiu para a construção da associação e pedindo que poderíamos convidar outras entidades porque a AREA faz parte do CREA, o Conselheiro da SEDAM José Coutinho, argumentou que pode haver um desequilíbrio entre os componentes do Conselho, novamente o Conselheiro do CREA se manifesta que seria necessário uma outra classe para contribuir com o Conselho, nesse momento o Presidente argumenta que quando houve a alteração do artigo pela Câmara Municipal, inclusive com a saída da entidade ele não seria impedido de ingressar em face a alteração, assim o presidente apresenta a lista para a votação como sociedade civil; Foi feita a leitura de 10 processos, sendo que 5 destes são da RAIZ NATIVA e tratam de invasão de área de preservação permanente, que no caso a lei diz que pode dar 40% de desconto na multa caso o invasor faça uma proposta de projeto espontâneo como forma de compensar, e 60% de desconto se o invasor propõe arcar com um projeto do banco de dados da secretaria. Foi dada a palavra a representante da RAIZ NATIVA que iniciou com a leitura dos processos, cujos: PROCESSO Nº 16014870014 em nome de RAIMUNDO EVANGELISTA DO NASCIMENTO; PROCESSO Nº 16014910014 em nome de DAMIANA LUCIA DE MESQUITA; PROCESSO Nº 161450013 em nome de DOMINGOS PEREIRA DOS SANTOS; PROCESSO Nº 1617120014 em nome de VAGNER MESSIAS BEZERRA; PROCESSO Nº 1601698002012 em nome de ANA REGINA GOMES DA CRUZ DOS SANTOS. Foi lido o parecer e decidido pelo conselho que todos os invasores são considerados culpados por invasão de propriedade, as multas previstas nestes casos podem ser convertidas em ações ou parcelada a multa junto a SEMFAZ. Nascente 50 metros não pode ter nada; Igarapés 15 metros não pode ter nada na margem de 15 a 30 metros iremos analisar nos termos o PROJETO ECOMORAR que vai ser analisado agora, no jurídico Muitas casas em bairros de Porto Velho estão ferindo o meio ambiente a Relatora da Raiz Nativa informa nesse momento que tem mais dois processos nesse mesmo sentido PROCESSO Nº 16.01358.00.2014 em nome de VAGNER COSTA WEBER e PROCESSO Nº 16.00254.00.2012 em nome de LUIS GOMES DOS SANTOS e a partir de um Decreto futuramente será cobrado uma taxa em favor do meio ambiente. O Presidente informa que esta sendo julgado processo em relação a áreas de APP, O Presidente informa aos Conselheiros que pode dar-se o julgamento de acordo com o pedido do Autuado, não podendo dar nada mais além do pedido, sendo colocados todos os processos em áreas de APP em votação, a Ata fica como votação para o processo aqueles que mantem o Parecer da Relatora mantenham-se como estão sendo aprovados todos os Processos por unanimidade a em áreas de APP de acordo com o parecer da relatora; foi julgado e decidido o processo de poluição sonora PROCESSO Nº 16.0453.00.14 em nome de SILVA E GONÇALVES COMERCIO DE SERVIÇOS LTDA; onde a conselheira da SEMFAZ pleiteou um desconto de 50% pelo fato de se tratar de um micro-empresendedor ficando o valor da multa em R\$. 1.879,50, por ter sido atualizada a UPFM, podendo dividir em parcelas na SEMFAZ, intimando assim o municípe. Colocado em votação referente a poluição sonora e aprovado por unanimidade o desconto da Conselheira da SEMFAZ; Foi julgado e lido por parte do conselheiro da SEMAGRIC o PROCESSO Nº 16.1314.00.14 em nome de VERA LUCIA DOS SANTOS BRITO; PROCESSO Nº 1613670014 em nome de ISMAEL DE OLIVEIRA BASTOS; PROCESSO Nº 16.1387.00.14 em nome de JOCELI DOS SANTOS CARVALHO; por invasão de área de preservação permanente. Estes processos já foram recusados em 1ª instância, e recusados também em 2ª instância que no caso é o próprio conselho, no caso do processo de JOCELI DOS SANTOS CARVALHO foi pedido pelo conselheiro uma conversão da multa pois a mesma levou uma declaração de pobreza, a decisão do conselho foi favorável neste processo, O Presidente abre a votação, decidido então pelo conselho acatar o parecer do conselheiro da SEMAGRIC. terminada a leitura de

processos. informa novamente o Presidente que nesta semana haverá uma reunião com a Dra. Flavia referente a Lei ECOMORAR O conselheiro da CATANORTE pleiteou que não esta recebendo a água do poço solicitado, porém o Presidente do Conselho informa que já tomou as providências devidas para a escavação para encontrar a água inclusive o Presidente informou ao Conselheiro da CATANORTE que o ano passado fora realizado um serviço para providenciar o novo aterro sanitário provisório esta providenciando a volta da empresa para dar continuidade dos trabalhos perfurando e já passou dos 70 metros e não encontrou água no local já tendo uma despesa já de mais de R\$ 22.000,00,mas que vai continuar os trabalhos até encontrar a água, o Conselheiro Thiago do CREA informa que 50% por cento da população de Porto Velho é atendida com água encanada porque os outros 50% tem poço semi-artesiano informando que tem um laboratório de análise de água e aos Conselheiros pelo bom senso com relação as multas e finalmente agradeceu e parabenizou o Secretario Robson informando que o ano passado se encontrava em um evento filantrópico de autuação de fornecimentos médicos e enfermeiras e pedira para que a secretaria fornecesse mudas no evento e fora prontamente atendido e em nome do CREA fez a entrega do Livro da Historia do CREA, agradecendo a todos pela atenção nesse momento foram todos chamados para a foto oficial com os Membros do Conselho para o Biênio de 2019/2020 nesse momento informa ainda o resultado da admissão no Conselho da AREA tendo como resultado o voto do Presidente para seu ingresso no Conselho com 10 votos favoráveis e um desfavorável. Nada mais havendo a ser tratado, os presentes concordam que a lista de presença servirá como assinatura da própria ata. O Presidente agradecendo a presença de todos, deu por encerrada a reunião. Eu, Cristiane Patricia Hurtado Madueno, secretariei os trabalhos e lavrei a presente ata, a qual assino por tudo ser expressão da mais pura verdade.

***CRISTIANE PATRICIA HURTADO MADUENO***

Secretária do COMDEMA

***ROBSON DAMASCENO SILVA JÚNIOR***

Presidente do COMDEMA

**Publicado por:**

Edney da Silva Pereira

**Código Identificador:ED6BA7A7**

---

Matéria publicada no Diário Oficial dos Municípios do Estado de Rondônia no dia 08/05/2019. Edição 2453

A verificação de autenticidade da matéria pode ser feita informando o código identificador no site:

<http://www.diariomunicipal.com.br/arom/>